

Editais buscam revitalização do Centro Histórico da capital

Parque Tecnológico Horizontes da Inovação incentiva a elaboração de projetos que solucionem os principais problemas da área

Renato Félix
Assessoria da SEC&T

O Parque Tecnológico Horizontes da Inovação, em processo de instalação no antigo Colégio Nossa Senhora das Neves, ambiciona ir além de sua definição prática: a de ser um ambiente para que empresas e pesquisadores que lidam com a inovação trabalhem, se desenvolvam e contribuam com o desenvolvimento da Paraíba. O parque também quer ser uma força motriz para uma revitalização daquela região do Centro Histórico de João Pessoa, incentivando uma série de outras ações. Embora a reforma da sede ainda esteja em andamento, algumas dessas ações já estão acontecendo.

Algumas ações são voltadas a chamar a atenção da cidade para o centro histórico, diagnosticar problemas e pensar soluções, por meio de

Concurso Ideias Inovadoras está com inscrições abertas até 4 de novembro vai distribuir R\$ 180 mil em prêmios

projetos que podem vir a ter o apoio do Parque Tecnológico. Uma das ações é o edital do Concurso Ideias Inovadoras, que tem inscrições abertas até o dia 4 de novembro. O edital é uma iniciativa do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (Seect) em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq).

Poderão participar a comunidade acadêmica e inventores independentes da Paraíba. Serão destinados R\$ 250 mil, oriundos do Tesouro Estadual, sendo R\$ 180 mil destinados ao pagamento dos prêmios e R\$ 70 mil para despesas operacionais relacionadas ao julgamento das propostas e demais atividades relacionadas ao concurso.

“A ideia do concurso Ideias Inovadoras, com foco no centro histórico de João Pessoa, surgiu a partir da busca do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação por projetos e iniciativas de diferentes atores da sociedade em geral, desde alunos de Ensino Médio, passando por alunos da graduação em instituições instaladas na Paraíba, alunos de pós-graduação, pesquisadores das nossas universidades, até invento-



Em processo de instalação no antigo Colégio das Neves, Parque Tecnológico se propõe a ouvir propostas da comunidade, explica a coordenadora do espaço, Francilene Garcia

res da economia criativa (que são aquelas pessoas que, de alguma maneira, se situam no campo artístico-cultural), até professores das escolas que tenham algum tipo de iniciativa na construção de ferramentas pedagógicas inovadoras”, explica Francilene Garcia, coordenadora do Parque Tecnológico.

“A ideia é que essas pessoas possam associar os de-

safios que nós temos na região do centro histórico de João Pessoa, trazendo recomendações para diferentes problemáticas que afetam e que de alguma maneira causaram a degradação daquela área, no sentido de apropriação de conhecimento e ideia empreendedoras, considerando aí os atuais desafios”.

Assim, o Horizontes de Inovação se propõe a ouvir da

comunidade quais são as iniciativas que ele poderia apoiar de forma empreendedora. “É importante que essas ideias possam, na medida em que elas tenham mérito, ser incentivadas a se materializar e se tornarem projetos – quem sabe? – de futuras startups que vão ser apoiadas pelo Parque Tecnológico”, afirma Francilene. “Então, no fundo, a mensagem do concurso Ideias

Inovadoras é trazer a comunidade do estado a pensar sobre essa região, quem sabe ajudando os dirigentes públicos e alguns empreendedores do setor privado a transformarem essa região numa direção em que as pessoas voltem a habitar o centro? Esperamos, a partir daí, trazer a sociedade pra pensar junto com o Governo as iniciativas para o centro histórico de João Pessoa”.

Estudantes mapeiam a área para construir propostas

Outro projeto, este já em andamento na prática, é o Ouse Criar. O programa de inovação e empreendedorismo da Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia da Paraíba, que incentiva alunos da Rede Estadual de Ensino a pensar em soluções para os problemas de suas comunidades, ganhou uma edição voltada especialmente para o Centro Histórico.

“Tudo se congrega na ideia de criar projetos e experiências discentes com o

objetivo de valorizar a região do centro histórico de João Pessoa. Sendo assim, foram lançados alguns editais para a seleção de pessoal, tanto para atuar na coordenação quanto para participarem enquanto executores do projeto”, conta Thiago Silveira, um dos coordenadores do Ouse Criar – Parque Tecnológico Horizontes de Inovação.

“Temos a participação de algumas escolas estaduais, localizadas no Centro, representadas por um professor

mentor e cinco estudantes em cada equipe. Temos a participação de um professor e um aluno mentor do Centro Estadual de Tecnologia (Inotech) para cada equipe. E, por fim, temos a participação de graduandos do curso de História da UFPB, sendo um para cada equipe”.

Ao todo são sete equipes distribuídas em sete eixos (segurança pública, mobilidade urbana, iluminação pública, patrimônio cultural, habitação, economia e

turismo sustentável). Elas têm o objetivo de desenvolver ideias que valorizem e promovam o centro histórico, sob a ótica de cada eixo, de uma forma inovadora e empreendedora.

Por enquanto, as equipes estão na fase de diagnóstico, em execução desde 1º de outubro e chamada de “Fase de imersão”. “É a fase em que as equipes analisarão o centro histórico e escolherão o lócus de seu projeto. Assim, farão um levantamento de todos os

problemas existentes baseados em seu eixo temático”, diz Silveira. Elas devem enviar seu relatório sobre essa fase até o dia 3 de dezembro.

Na sequência entra a “Fase de ideação”. “A partir dos problemas encontrados, sob a ótica do seu eixo, as equipes terão que pensar em uma solução viável e criativa para o problema”, explica o coordenador. Esta fase vai até 21 de janeiro de 2022. A terceira e última é a “Fase de prototipagem”. “A partir da ideia desenvolvida, as equipes terão que construir um produto ou serviço, para solucionar a problemática encontrada”. A entrega do relatório final está prevista para 31 de março.

“Este projeto tem uma relevância imprescindível para a conscientização so-

bre a importância histórica e cultural daquela região em nossos jovens”, continua ele. “Eles serão protagonistas de um projeto que busca a valorização da região, voltando seus olhares para o uso de ideias inovadoras que solucionem os problemas relativos a cada eixo, mas que ao mesmo tempo busquem valorizar o centro histórico”.

“Este projeto tem uma relevância imprescindível para a conscientização sobre a importância histórica e cultural daquela região em nossos jovens”

Eventos irão de feiras a circuito de igrejas históricas

“Ambas as chamadas públicas não só têm como objetivo criar um diálogo de uma forma sistêmica com a sociedade para voltarmos a ter atenção sobre o centro histórico, mas, da mesma forma, premiar ideias interessantes com potencial criativo e empreendedor para serem apoiadas pela incubadora que será instalada dentro da área do parque”, conta Francilene Garcia. Mas além delas, outra iniciativa já aponta para o retorno do turismo pós-pandemia.

“Nós estamos organizando junto com o Sebrae e com a Arquidiocese da Paraíba, também com a área de turismo da Prefeitura de João Pessoa e do Governo do Estado – a nossa PBTur e a nossa Secretaria de Estado de Turismo –, um conjunto de atividades que visam voltar a estruturar eventos em áreas públicas da região do Centro, ali no entorno de onde se instalará o Parque Tecnológico”, conta ela.

“Buscando, inclusive, estruturar um diálogo com alguns arranjos produtivos locais que temos apoiado, como é o caso de produtos ligados

ao setor de leite, a produção de queijo, produtos relacionados aos engenhos, a nossa produção de cachaça e também a floricultura, que a gente desenvolve em algumas regiões aqui do Brejo”.

A ideia é organizar desde feirinhas em espaços públicos até revitalizar um turismo histórico-religioso em um circuito que percorra as antigas igrejas que ocupam o centro histórico. “Vamos iniciar, também na Arquidiocese e os parceiros relacionados ao trade e as instituições que fazem apoio ao turismo local, a reorganização de um circuito de turismo religioso, que deve envolver aí uma caminhada de até duas horas em cinco das igrejas mais antigas”, diz a coordenadora do parque. “Nós estamos falando de igrejas que estão entre os itens de patrimônio histórico mais antigos do nosso país”.

“Esse turismo deve reacender, inclusive para a nossa própria população, o conhecimento da presença desses imóveis”, prossegue. “Vamos contar com a ajuda dos nossos his-

toriadores para contar um pouco da história do surgimento dessas igrejas. E obviamente vamos associar aí apresentações artístico-culturais, iniciando aí com os nossos grupos do Prima. Essas apresentações deverão incluir a própria capela que está lá, residente, no espaço do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação”.

Também já está sendo preparada a instalação de um museu da eletricidade dentro do prédio do parque. “Esse museu vem sendo trabalhado com a perspectiva de ter uma dinâmica bem atual, com formas de apresentação de conteúdo que tenham uma forte interação com a sociedade”, conta Francilene Garcia. “Nós estamos vivendo até um certo momento de diálogo controverso e complexo. Enquanto uma boa parte da região brasileira vive, diante da escassez das hidrelétricas, uma certa reserva com relação a um possível apagão de energia, o Nordeste desponta como uma das áreas robustas para fornecimento de energia limpa, a exemplo da fonte eólica e solar”.

AVISO DE VENDA
IMÓVEIS EM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DO BANCO DO BRASIL, CONFORME LEI Nº 9514/97

EDITAL	PRIMEIRO LEILÃO	SEGUNDO LEILÃO
2021/950027	23 DE NOVEMBRO DE 2021, ÀS 11H00	30 DE NOVEMBRO DE 2021, ÀS 11H00

O Banco do Brasil S.A. torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda constante no edital nº2021/950027, disponível na página do Leiloeiro, www.nordesteleiloes.com.br, os imóveis recebidos em garantia nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de acordo com a Lei 9.514/97. A venda será realizada à vista. O ARREMATANTE deverá pagar: a) a importância correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do lance vencedor ao leiloeiro oficial, a título de comissão, até o primeiro dia útil após o envio dos dados bancários; b) a importância correspondente a 1,5% (um e meio) do valor do lance vencedor ou o valor de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais), o que for maior, à Pagimovel®, unidade de negócios da empresa Resale Tecnologia e Serviços S.A., responsável pela prestação de serviços financeiros, documentais, de formalização e registros necessários pelo aperfeiçoamento do processo de compra; c) o valor da proposta, para o Banco do Brasil S.A., em até 24 horas contadas a partir do envio do Contrato Particular de Promessa de Venda e Compra de Imóvel e Outras Avenças. Caso o ARREMATANTE não apresente a documentação exigida ou deixe de realizar os pagamentos citados nos itens A, B e C anteriormente, será considerado desistente do negócio e a venda será cancelada. Caracterizada a desistência, o ARREMATANTE vencedor perde, a título de multa, os valores equivalentes à comissão do leiloeiro e a taxa de serviço da Pagimovel®, sem prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. Correrá a cargo do ARREMATANTE todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de comissão do leiloeiro de 5% (cinco por cento), sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, pagamento da taxa de serviço da Pagimovel®, no valor de 1,5% (um e meio por cento) do lance vencedor, ou R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais), o que for maior, despesas com escritura pública, imposto de transmissão, foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registrários, etc. Caso o imóvel se encontre ocupado, será vendido no estado em que se encontra, não podendo o ARREMATANTE alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo 30, da Lei nº 9.514/97. O direito de preferência do devedor fiduciante, previsto no §2º do art. 27, da Lei nº 9.514/97 (incluído pela lei nº 13.465/17), deverá ser exercido até a data da realização do segundo leilão, não sendo aceitos lances virtuais para o exercício desse direito. Maiores informações podem ser obtidas no escritório do Leiloeiro, por meio do telefone (75)98822-1482 e e-mail: arthur@nordesteleiloes.com.br. Local do leilão: pelo site: www.nordesteleiloes.com.br, portal eletrônico da Nordesteleilões, situada à Avenida Governador João Durval Carneiro, 101, Olhos D'Água, Feira de Santana/BA, CEP: 44003-401. Devido à pandemia do coronavírus, o evento será realizado apenas na modalidade online, através do endereço eletrônico: www.nordesteleiloes.com.br.

Arthur Ferreira Nunes – LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL – JUCEB05/26004-8